

Abisolo lança livro “Aminoácidos, extratos de algas, extratos vegetais e substâncias húmicas como biofertilizantes”

A obra teve seu pré-lançamento da 9ª edição do Abisolo Fórum e Exposição



A evolução da agricultura brasileira nas últimas décadas foi o pano de fundo dos estudos científicos que vieram a tornar-se a obra “Aminoácidos, extratos de algas, extratos vegetais e substâncias húmicas como biofertilizantes”, que teve seu pré-lançamento na 9ª edição do Abisolo Fórum e Exposição, no início do mês de junho. Como pilares fundamentais deste trabalho, o conhecimento e o espírito empreendedor dos seus 22 autores e de muitos que os inspiraram, e a Abisolo, como entidade representante do setor e grande incentivadora da pesquisa científica.

A obra tem como editores o Professor Dr. Átila Francisco Mógor e a Dra. Gilda Mógor, com a contribuição de outros pesquisadores de importantes instituições nas áreas de Engenharia Agrônoma, Biologia, Microbiologia, Farmácia e Tecnologia de Alimentos. O livro consolida o conhecimento adquirido até o momento sobre biofertilizantes, como já retratado a cada ano nos anuários da Abisolo.

“A demanda por consolidação para essa classe de produtos denominada biofertilizantes é antiga. O grupo técnico foi coordenado pelo Marcelo Marino,

da Omex, que iniciou essa discussão há 10 anos. Isso tem se consolidado”, explica Átila Mógor.

Os fertilizantes especiais são ligados a nutrição e o biofertilizantes estimulam uma resposta. “Biofertilizante envolve bioatividade”, conceitua o professor. “Ele ajuda no metabolismo da planta e responde aos desafios agrícolas, como mudança climática relacionada ao estresse abiótico, chuvas irregulares e altas temperaturas, principalmente no Nordeste”, pontua o professor. A legislação está baseada na Instrução Normativa 61, que estabeleceu características e protocolos de registro dos biofertilizantes. O livro segue esse roteiro, um guia para empresas entenderem como caracterizar e contemplar as exigências para registrá-los no Ministério da Agricultura.

Sustentabilidade e qualidade

“Aminoácidos, extratos de algas, extratos vegetais e substâncias húmicas como biofertilizantes” contempla ainda estudos para se produzir mais e melhor, de forma sustentável, impactando positivamente nos resultados da produção agropecuária.

É uma forma de difusão do conhecimento estratégico, com conteúdo em linguagem acessível, para que não apenas cientistas, mas também agricultores e pecuaristas se utilizem cada vez mais do conhecimento científico para definir suas estratégias visando a melhor performance da produção.

A disseminação do livro contribui com o setor e a pesquisa científica, além de carregar importância acadêmica e para o mercado, graças ao padrão de linguagem relacionando pesquisa científica, mercado e legislação vigente. A revisão científica é muito consistente e apresenta um resumo gráfico no final de cada capítulo, além de utilizar ilustrações como recurso para consulta rápida “É um desafio levar a linguagem acadêmica para esse público. O gráfico ajuda ao agricultor a entender”, conclui Mógor.